

Sessões na CMCg continuam com debates e propostas em defesa da população campinense

Na manhã desta quarta-feira (24), o presidente da Câmara de Vereadores, Marinaldo Cardoso (Republicanos) presidiu mais uma sessão remota da CMCg, em cumprimento ao Ato da Mesa Diretora 02/2021, e aos Decretos do Estado e do Município, no que diz respeito ao combate à pandemia e o distanciamento social.

O presidente Marinaldo Cardoso (Republicanos) iniciou a sessão com a inscrição de vereadores para a participação no pequeno e grande expediente, em seguida fez a leitura do expediente do dia, e apresentou as justificativas de ausência das vereadoras Maria de Fátima Melo e Ivonete Ludgério por motivo de saúde.

Antes da abertura do pequeno expediente, o vereador Olímpio Oliveira (PSL), solicitou um minuto de silêncio por conta da morte do jornalista e delegado Paulo Bertrand Medeiros de Carvalho, ele informou que Paulo faleceu na manhã desta quarta-feira (23), por conta de problemas cardíacos.

Natural do Rio Grande do Norte, Paulo Bertrand chegou a Campina Grande na década de 80 e trabalhou alguns anos nos Diários Associados, Rádio Borborema e Diário da Borborema, deixou o jornalismo após ser aprovado no concurso para delegado.

A vereadora Jô Oliveira (PC do B) lembrou a morte de Haroldo Lima, dirigente do PCdoB por covid-19.

O vereador Rostand Paraíba (PP) abriu o pequeno expediente lamentando as mortes durante a pandemia e que espera que o prefeito Bruno Cunha Lima anuncie um pacote de medidas, para amenizar a situação daqueles que necessitam de ajuda e que olhe para os carroceiros que estão passando fome.

Janduy Ferreira (PSD) falou da sua preocupação com vídeos e áudios que estão circulando nas redes sociais, insinuando a possibilidade de invasões nos supermercados do Estado.

– Aproveito a oportunidade para chamar a atenção dos nossos representantes para que agilizem as ajudas ao povo, para evitar fatos dessa natureza. Quero cobrar a rapidez nesses pacotes. Ouvir algumas pessoas que estão passando fome, como músicos, motoristas de transporte escolar, recicladores. Janduy, alertou sobre a situação dos protetores de animais que não conseguem mais cuidar de cães e gatos e o resultado é superlotação no Centro de Zoonoses – destacou.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

O vereador Janduy lamenta a atual situação não só de Campina Grande, mas, de todo o país e que acredita no trabalho do prefeito Bruno Cunha Lima.

O vereador Olímpio Oliveira (PSL), durante o pequeno expediente lamentou a decisão da Justiça, no que diz respeito

aos leitos de covid-19, em Campina Grande. “Nós recebemos pacientes de Manaus. A realidade é que Campina Grande faz muito bem o seu papel, o que outras cidades não fazem. É temerário ficar com 15% de leitos, o que precisamos é mais leitos, especialmente para o Sertão. Não é justo, a VIDA é importante e não tem partido ou bandeira. O SUS é universal. Não apoiamos a queda de braço, o que precisamos são mais leitos de UTI”, destacou Olímpio.

O sargento Neto (PSD), também destacou a importância da criação de mais leitos para o combate à pandemia, no entanto afirma que lutaria até o fim pela autonomia de Campina Grande. Ele relatou ainda, o resultado da sua visita ao Canal de Bodocongó e que ouviu os pleitos dos moradores das ruas Francisco Xavier e José Dagoberto, solicitando o rebaixamento da entrada das ruas. Na oportunidade, encontrou a secretária de Obras, Fernanda Ribeiro e fez a solicitação que foi atendida de imediato.

Waldeny Santana (DEM), que se recupera da covid-19 participou da sessão remota e agradeceu a preocupação dos vereadores, informou que está bem e na fase final do tratamento e que agradece a Deus pela restauração da sua saúde. Ele juntou-se aos companheiros, de que é preciso mais leitos e que fica triste pela politicagem da pandemia.

– É preciso bom senso, é preciso buscar alternativas, é triste a falta de educação doméstica e a gente lamenta – concluiu.

O grande expediente foi aberto pelo vereador Rubens Nascimento (DEM), que lamenta as ações do Estado que anda na base de decretos e que decidiu judicializar as ações de saúde.

O vereador afirma ainda que a Justiça está equivocada quando defere os pedidos do Estado, a gente está vendo componentes políticos permeando o nosso país. – A Ordem Constitucional foi mudada com o apoio do Consórcio Ideológico de Governadores.

Essa regulação dos leitos de Campina tem como base uma

denúncia infundada de uma médica. Campina faz sempre o seu dever, o Governo Estadual deveria estar preparado para uma segunda onda, mas, fechou leitos. Os Ministérios Públicos da cidade têm acompanhado que Campina não se furta em fazer atendimento.

– A linha do Estado é arbitrária e quer gerir a saúde de Campina Grande por força de liminar, via decretos de cunho político. Apesar da crise, existem forças ocultas que querem destruir o país. Estamos vivendo uma ditadura de baixo para cima, lamentou. ‘Nesta terra de bravos, não somos escravos’.

O vereador Alexandre do Sindicato (PSD), fez um relato da visita ao Hospital Pedro I, ao lado de outros vereadores. Todos os setores foram visitados e conhecido o trabalho que está sendo desenvolvido pela gestão do prefeito Bruno Cunha Lima.

– O Pedro I é referência em covid-19, os leitos pertencem a Campina Grande, que atende a todos e as práticas de perseguição contra a nossa cidade continuam. O Governo que não cuidou da Capital quer mandar agora através de decretos do mal. Governador abra leitos para atender a população paraibana – concluiu o vereador.

Anderson Almeida (Podemos), falou sobre a necessidade do governo do estado de regular os leitos vagos e parabenizou os profissionais da saúde do Hospital Pedro I, para o vereador é necessário urgentemente a abertura de novos leitos no município. Também ressaltou a importância de uma contrapartida social por parte do município à população em geral e aos comerciantes que estão sendo duramente penalizados nessa situação de pandemia.

As sessões da CMCg vão continuar de forma remota para atender ao protocolo sanitário, e aos decretos dos governos Estadual e Municipal, além dos Atos da Mesa Diretora do Poder Legislativo Campinense. A transmissão pública está no Portal

www.camaracg.pb.gov.br (Rádio e Tv Web), Facebook e Youtube no CamaraCG Oficial.

DIVICOM/CMCG